

RELATÓRIO DE ANÁLISE RECEITA TETO

Aeroporto de Santos Dumont – RJ

SBRJ

Maio/2024



Autenticado com senha por ELISMAR GONCALVES LOPES - 21/05/2024 às 15:02:59.
Documento Nº: 2995292-6485 - consulta à autenticidade em
<https://sigadoc.infraero.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2995292-6485>

SIGA 



Sumário

1. HISTÓRICO DA REGULAÇÃO TARIFÁRIA.....	2
2. MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS	2
a) Movimento de Passageiros 2014-2023	2
b) Limitação do Movimento Passageiros do SBRJ	3
c) Perfil dos Passageiros Tarifados.....	4
3. IMPACTO NO FATURAMENTO DO SBRJ	6
4. REAJUSTE DE TARIFAS	6
5. AFERIÇÃO DA RECEITA TETO	6
6. COMPARATIVO COM OUTROS AEROPORTOS	7
a) Comparativo com Aeroporto de São Paulo/Congonhas	8
7. INVESTIMENTOS.....	10
8. CONCLUSÃO	11



1. HISTÓRICO DA REGULAÇÃO TARIFÁRIA

Até 2018, os aeroportos da Infraero estavam submetidos ao regime de Tarifa Teto, em que a Agência Reguladora estabelecia tarifas tetos limites a serem aplicadas em seus aeroportos, os quais eram distribuídos em 4 (quatro) categorias, de acordo com a pontuação obtida conforme aplicação da [Portaria nº 1.592/GM5, de 07 de novembro de 1984](#), da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), baseada nas facilidades oferecidas.

Em 20 de março de 2019, foi publicada a [Resolução nº 508, de 14 de março de 2019](#), em que dispôs sobre a utilização de novos regimes tarifários a serem aplicados nos aeroportos da Infraero, sendo estabelecido o Regime de Receita Teto para os aeroportos de maior movimentação.

Este regime estabelece o valor limite, denominado Receita Teto, de arrecadação das receitas tarifárias por cada passageiro embarcado, ou em conexão, no aeroporto.

O processo [00058.520874/2017-70](#) da ANAC apresenta o estudo que embasou a alteração do regime, com objetivo de simplificar a regulação e estimular os investimentos na Infraestrutura aeroportuária uma vez que as receitas estariam vinculadas diretamente ao quantitativo de passageiros embarcados, possibilitando incremento das mesmas conforme maior volume de operação.

Destaca-se que tal estudo levou em consideração a movimentação ocorrida no período de 2014 a 2017 para a definição da média da Receita Teto Auferida pelo Aeroporto de Santos Dumont, estipulada inicialmente pela [Portaria nº 1040, de 03 de abril de 2019, da ANAC](#), no valor de R\$ 38,3412 por passageiro.

2. MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

a) Movimento de Passageiros 2014-2023

A movimentação de passageiros no Aeroporto Santos Dumont apresentou regularidade entre os anos de 2014 e 2019, com média anual de 9.358.930 passageiros movimentados.

Em virtude da pandemia motivada pelo vírus da COVID-19, o ano de 2020 apresentou queda de 46,81% no movimento de passageiros, em relação a tal média, com movimentação anual de 4.978.152 passageiros no ano, e em 2021, ainda sob impactos da pandemia, a movimentação foi de 6.819.004 passageiros no ano.

É sabido que tal ocorrência no âmbito mundial alterou a característica das operações aeroportuárias, fazendo com que nos anos de 2022 e 2023 a movimentação de passageiros apresentasse a média de 10.818.746 passageiros no ano com a retomada das operações.

A seguir apresenta-se a tabela de movimentação mensal e o gráfico de apuração de movimentação de passageiros em cada ano.



SEDECAI202413955A



MÊS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Janeiro	812.669	936.887	797.547	828.046	839.281	813.973	994.136	661.200	701.694	1.025.683	395.290
Fevereiro	728.163	739.181	721.359	673.461	704.833	725.038	870.394	515.534	590.512	873.000	425.229
Março	764.044	816.779	732.759	795.505	765.921	770.444	537.013	392.160	743.198	1.024.010	481.505
Abril	771.332	831.311	722.317	735.186	765.886	786.089	31.177	314.023	817.152	968.318	
Maio	804.265	797.480	744.861	737.286	765.898	753.785	42.789	402.606	835.855	1.043.066	
Junho	705.520	718.750	688.762	708.118	708.529	723.460	86.046	472.787	787.436	973.020	
Julho	812.206	839.626	804.236	813.018	795.756	826.628	167.000	595.676	936.294	1.112.735	
Agosto	876.702	787.809	769.190	754.294	793.170	622.362	216.388	572.143	938.779	1.144.568	
Setembro	899.893	788.238	746.401	804.037	760.746	302.354	343.033	630.816	911.142	1.072.109	
Outubro	923.099	787.494	773.630	793.815	748.294	910.638	486.909	691.771	949.995	862.291	
Novembro	903.412	773.688	756.461	770.947	746.403	887.230	565.080	759.540	995.483	797.072	
Dezembro	923.672	800.954	808.382	833.472	811.342	969.257	638.187	810.748	970.962	563.117	
TOTAL	9.924.977	9.618.197	9.065.905	9.247.185	9.206.059	9.091.258	4.978.152	6.819.004	10.178.502	11.458.989	1.302.024

Tabela 1 - Movimentação de Passageiros Aeroporto Santos Dumont de 2014 a Mar.2024

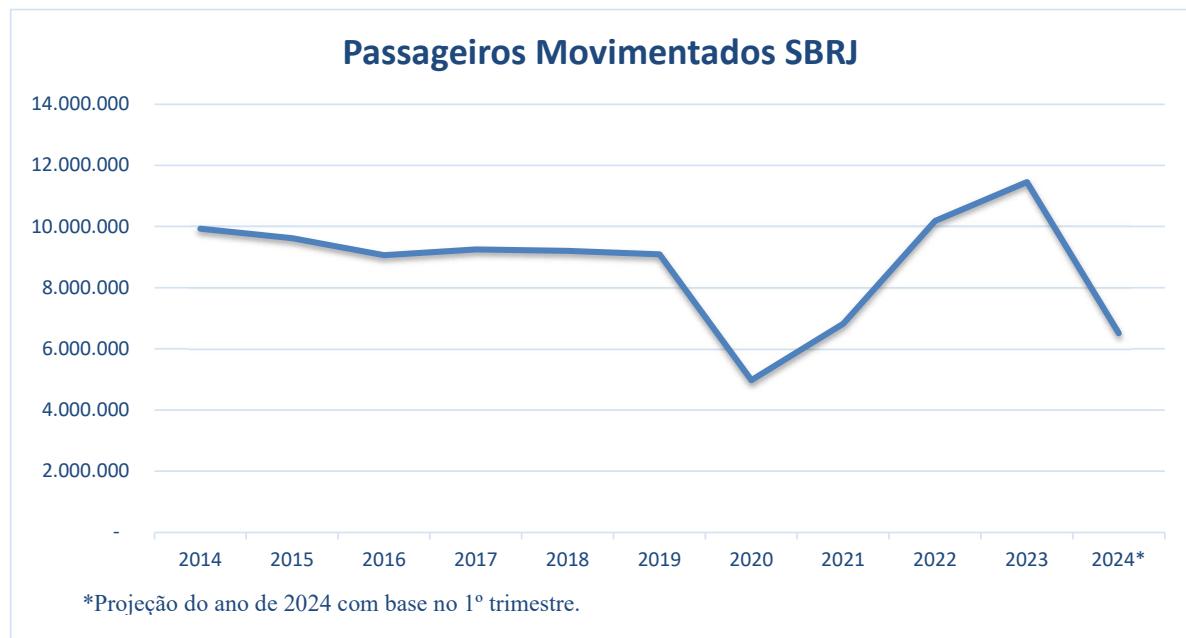


Gráfico 1 - Passageiros Movimentados SBRJ – 2014 a 2024

b) Limitação do Movimento Passageiros do SBRJ

Por meio do Ofício 479/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 8/11/2023, o Ministro de Estado de Porto e Aeroportos, encaminhou orientações relativas à revisão na política regulatória que disciplina a exploração do Aeroporto Santos Dumont.

“4. Após a apreciação do tema, este MPor decidiu proceder à revogação da Resolução Conac-MPor nº 001/2023 (7428112) e estabelecimento de novo limite de passageiros por semana, promovendo, assim, revisão na política regulatória que disciplina a exploração do Aeroporto Santos Dumont.



6. Dessa forma, fica estabelecida a presente diretriz de política pública, conforme documentos acima indicados, que deve ser seguida até que haja nova manifestação a respeito da matéria. Com efeito, é fundamental que esta Infraero observe as orientações determinadas e persiga o compromisso assumido por todos deste MPOR.”

A Nota Técnica n.º 151/2023/DOPR -SAC-MPOR/SAC – MPOR, da Diretoria de Outorgas, Patrimônio e Políticas Regulatórias Aeroportuárias, da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), anexa ao referido ofício, concluiu com a recomendação de limitação de passageiros por semana no aeroporto Santos Dumont.

“32. Para implementar as opções acima, a limitação de passageiros por semana já estabelecida por meio de diretriz política do MPOR para a ANAC deve ser revisada. Deve, ainda, ser mantida a declaração de capacidade da Infraero que ajustou os fluxos do terminal de passageiros, em particular na hora-pico. No cenário de 6,5 milhões de passageiros, aplicando-se os critérios da restrição de até 10 milhões vigente, esse limite passaria a ser de até 125.000 passageiros por semana (até 156.250 assentos por semana). No cenário de 7,5 milhões de passageiros, mantendo os critérios, esse limite passaria a ser de até 144.231 passageiros por semana (até 180.288 assentos por semana).

...

35. Não obstante, os estudos também indicavam como essas restrições poderiam ser superadas com investimentos em processadores específicos, o que dá respaldo para que a limitação em tela seja temporária e continuamente monitorada. Com efeito, vale destacar que os estudos de viabilidade que embasaram todo o programa de concessões de aeroportos federais^[3] tinham como objetivo central, na parte de avaliação da infraestrutura, indicar as prioridades de investimento para recuperação do nível de serviço e expansão da capacidade operacional, não a limitação do processamento de passageiros. No entanto, isso não invalida seu uso como referência técnica para avaliação do nível de serviço e capacidade de componentes específicos no caso concreto.

...

39. Adicionalmente, caso se considere necessário revisar a limitação de passageiros por semana atualmente em vigor, coloca-se como alternativa a possibilidade de instituição das seguintes medidas:

a) Restrição entre 6,5 e 7,5 milhões de passageiros/ano em 2024 com base em número de assentos semanais, distribuídos proporcionalmente à participação de oferta de cada empresa aérea no aeroporto;”

Com a definição da nova limitação semanal para o Santos Dumont a movimentação do aeroporto está estimada em algo em torno de 6,5 milhões de passageiros/ano.

c) Perfil dos Passageiros Tarifados

Considerando que a Receita Teto leva em consideração apenas os passageiros tarifados (embarque + conexão) no aeroporto, a tabela a seguir apresenta a quantidade de passageiros tarifados (embarque + conexão) no Aeroporto de Santos Dumont e a relação entre os dois movimentos:



PERÍODO	EMBARQUE	CONEXÃO	PROPORÇÃO CONX/PAX
2014	4.645.555	290.711	6,26%
2015	4.544.767	276.411	6,08%
2016	4.257.774	211.302	4,96%
2017	4.353.904	189.068	4,34%
2018	4.426.579	154.742	3,50%
2019	4.466.385	154.817	3,47%
2020	2.405.202	128.167	5,33%
2021	3.107.130	263.358	8,48%
2022	4.626.590	462.205	9,99%
2023	5.308.992	452.368	8,52%
Jan a Mar.2024	663.516	3.038	0,46%
Projeção 2024*	2.654.064	12.152	0,46%

Tabela 2 - Passageiros Tarifados SBRJ 2014 a Mar.2024

Nos dados realizados no 1º trimestre de 2024 verifica-se a redução de mais de 97% no movimento de passageiros em conexão no aeroporto Santos Dumont. Com isso, a representatividade dos passageiros em conexão do aeroporto reduziu de 8,52%, em 2023, para 0,46% no período.

Entre o período de 2014 a 2023, o Aeroporto de Santos Dumont apresentou uma proporção média de 6,09% de passageiros em conexão em relação aos embarcados. Para o ano de 2024, a proporção reduziu para 0,46%.



Gráfico 2 - Proporção de Passageiros Embarcados e em Conexão em SBRJ

A redução de voos ocasionada no em SBRJ para o ano de 2024 alterou consubstancialmente a sua malha e consequentemente a sua conectividade com outros aeroportos.

Considerando que a Tarifa dos Passageiros em conexão é 70% inferior à Tarifa de Embarque, para o cálculo de receita teto a expressiva redução nos passageiros em conexão afeta consideravelmente a Receita Teto por Passageiro.



3. IMPACTO NO FATURAMENTO DO SBRJ

A limitação do movimento de passageiros ocasionou expressiva queda na arrecadação das receitas tarifárias no aeroporto Santos Dumont.

Para fins comparativos, a tabela a seguir apresenta o faturamento realizado no 1º trimestre/2024 em comparação com igual período de 2023 e 2022:

Receita	Jan a Mar.2024	Jan a Mar.2023	(%) 2024/2023	Jan a Mar.2022	(%) 2024/2022
Pouso	6.587.330,91	12.970.622,09	-49,21%	7.583.510,76	-13,14%
Permanência	1.679.807,76	2.146.793,84	-21,75%	1.833.810,74	-8,40%
Embarque	28.822.031,28	55.508.758,50	-48,08%	33.578.819,58	-14,17%
Conexão	39.903,91	1.638.711,70	-97,56%	896.558,40	-95,55%
Total	37.129.073,86	72.264.886,13	-48,62%	43.892.699,48	-15,41%

Tabela 3 - Faturamento das Receitas Tarifárias 2022 a Ma.2024

As receitas de Pouso e Embarque tiveram queda média de 49% se comparada ao exercício anterior. O faturamento com a tarifa de conexão foi de mais 97% inferior ao realizado em 2023, em virtude da redução expressiva dos passageiros em conexão.

4. REAJUSTE DE TARIFAS

No que tange ao reajuste das tarifas aeroportuárias, destaca-se que até o ano de 2018 os valores eram estabelecidos pelo regime de Tarifa Teto, divulgados anualmente pela ANAC. A partir do regime de Receita Teto, a Infraero passou a realizar reajuste dos valores tarifários de forma anual.

Destaca-se que os reajustes aplicados de 2019 até 2024 foram embasados exclusivamente nos aumentos de receita teto, os quais teve como respaldo apenas a correção da inflação do período:

TARIFA	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Embarque	32,95	34,57	36,06	39,93	42,29	44,27
Conexão	10,08	10,58	11,04	12,23	12,95	13,56
Pouso G1	10,32	10,83	11,30	12,51	13,25	13,87
Reajuste		4,92%	4,31%	10,73%	5,91%	4,68%
Legislação		Portaria Nº 3.807/SRA	Portaria Nº 3.642/SRA	Portaria Nº 6.661/SRA	Portaria Nº 10.070/SRA	Portaria Nº 13.338/SRA

Tabela 4 - Evolução dos preços das tarifas de 2019 a 2024

5. AFERIÇÃO DA RECEITA TETO

Desde o estabelecimento do Regime de Receita Teto, o Aeroporto e Santos Dumont teve o seguinte comportamento da Receita por Passageiro Auferida em relação à Receita Teto estabelecida pela agência reguladora:



ANO CALENDÁRIO	RT ANAC	RP AUFERIDA	(%) ATENDIMENTO
2019	38,3412	38,7891	1,168%
2020	40,2260	41,4736	3,101%
2021	41,9602	42,6350	1,608%
2022	46,4661	45,2645	-2,586%
2023	49,2079	49,0952	-0,229%
Jan a Abr.2024	51,5126	53,8426	4,523%

Tabela 5 - Acompanhamento Receita Teto 2019 a 2024

Em que pese os aumentos tarifários terem acompanhado os reajustes da Receita Teto estabelecida, observa-se que a receita por passageiros nos anos de 2020 e 2021 se afastaram em virtude da consequência dos efeitos da pandemia ocasionada pela COVID-19.

No ano de 2022, em virtude de o reajuste das tarifas ter sido autorizado pela ANAC apenas em maio, a RP foi inferior à RT do período em 2,586%. Já no ano de 2023 os valores se aproximaram, com uma diferença negativa de apenas 0,229%.

Nos dados realizados em 2024, verifica-se o desvio em relação a RT se agravado no decorrer dos meses, em virtude da limitação de capacidade com consequente alteração no comportamento da malha e perfil dos passageiros:

COMPETÊNCIA	RT ANAC	RP AFERIDA	(%) ATENDIMENTO
JANEIRO/2024	51,5126	52,1063	1,153%
FEVEREIRO/2024	51,5126	54,0910	5,005%
MARÇO/2024	51,5126	54,2450	5,304%
ABRIL/2024	51,5126	54,7252	6,237%

Tabela 6 - Acompanhamento Receita Teto Jan. a Abr.2024

Mesmo que no mês de fevereiro tenha ocorrido o aumento tarifário exclusivamente para recomposição da inflação, após o cumprimento de todos os aspectos legais, a Receita por Passageiro Auferida tem se afastado do valor da Receita Teto da ANAC.

Assim, verifica-se que o principal elemento que desfavorece o cumprimento da receita teto está interligado com a redução expressiva dos passageiros em conexão. A situação ocorre em virtude da perda de conectividade enfrentada pelo Aeroporto Santos Dumont a partir da limitação dos voos. Ainda que a Infraero tenha trabalhado para melhorias no aeroporto e mantido nível de excelência no atendimento aos seus passageiros, a retomada dos passageiros em conexão, é de baixa ingerência por esta administradora.

6. COMPARATIVO COM OUTROS AEROPORTOS

A Portaria nº 1.592/GM5, de 7 de novembro de 1984, enquadrava os aeroportos para fins de estabelecimento dos valores tarifários, sendo que os aeroportos com características e facilidades semelhantes eram enquadrados em mesma categoria e consequentemente tinham os mesmos preços tarifários.

Com a inaplicabilidade da referida Portaria, e consequentemente a adoção de outros regimes tarifários, os administradores aeroportuários possaram a ter maior flexibilidade de estabelecer os seus valores, não eliminando o comparativo com outros aeroportos assemelhados.

O quadro a seguir apresenta o comparativo das tarifas aplicadas nos aeroportos que



anteriormente eram estabelecidos como 1^a categoria:

nº	Aeroporto	Valores Domésticos - R\$		Valores Internacionais - R\$	
		Pouso(Ton)	Embarque (Pax)	Pouso(Ton)	Embarque (Pax)
1	SBRF - Guararapes - Gilberto Freyre - PE	14,01	56,22	37,30	93,54
2	SBSP - Congonhas - SP	16,99	54,20	45,24	95,99
3	SBPA - Salgado Filho - RS	15,13	53,14	40,33	94,10
4	SBBV - Atlas Brasil Cantanhede - RR	13,87	52,56	36,95	78,40
5	SBFZ - Pinto Martins - CE	13,18	50,93	35,14	90,19
6	SBBE - Val de Cans/Júlio Cesar Ribeiro - PA	15,54	49,59	41,40	87,83
7	SBFL - Hercílio Luz - SC	15,16	48,40	40,41	85,72
8	SBCY - Aeroporto Internacional de Cuiabá - MT	12,62	47,17	33,66	80,18
9	SBMO - Zumbi dos Palmares - AL	13,64	46,91	36,36	80,41
10	SBEG - Eduardo Gomes - AM	13,87	46,12	36,95	81,70
11	SBVT - Eurico de Aguiar Salles - ES	11,97	45,56	31,89	72,97
12	SBSL - Marechal Cunha Machado - MA	14,13	45,07	37,62	79,83
13	SBCT - Afonso Pena - PR	14,10	44,99	37,56	79,69
14	SBGO - Santa Genoveva - GO	14,04	44,82	37,41	79,35
15	SBJV - Lauro Carneiro de Loyola - SC	14,00	44,69	37,30	79,15
16	SBFI - Cataratas - PR	13,99	44,64	37,26	79,04
17	SBRJ - Santos Dumont - RJ	13,87	44,27	36,95	78,40
18	SBSV - Deputado Luís Eduardo Magalhães - BA	13,18	42,09	35,14	74,54
19	SBGL - Galeão - Antonio Carlos Jobim - RJ	9,63	30,76	25,68	54,47
20	SBGR - Aeroporto Internacional de São Paulo	9,60	30,65	25,59	54,24
21	SBCF - Tancredo Neves - MG	9,52	30,40	25,39	53,84
22	SBBR - Aeroporto Presidente Juscelino Kubitschek	9,24	29,51	24,63	52,22

Tabela 7 – Tarifas de Pouso e Embarque Doméstico e Internacional - Pesquisa em 20/04/2024.

Se observa que dentre os 22 aeroportos analisados, o Aeroporto de Santos Dumont está na 17^a posição. A tarifa de embarque em SBRJ, se comparada com SBRF, 1º colocado na lista, possui uma diferença de 27%.

Destaca-se que as tarifas dos aeroportos de Brasília, Confins, Guarulhos e Galeão, que foram concedidos nas 1^a e 2^a rodadas de concessão, e que estão nas últimas posições da tabela, foram reduzidas em função da extinção do Adicional das Tarifas Aeroportuária (Ataero).

a) Comparativo com Aeroporto de São Paulo/Congonhas

De todos os aeroportos da lista, Santos Dumont possui grande correlação com o Aeroporto de São Paulo/Congonhas conforme alguns aspectos:

- Foco na aviação comercial – ambos aeroportos possuem sua vocação voltada para



aviação regular de passageiros;

- Natureza das operações – as operações são exclusivamente domésticas;
- Localização privilegiada no estado – localizado em região central no estado e de amplo acesso a demais meios de transporte;
- Capacidade utilizada – em ambos os casos possui alto uso de sua capacidade.

Em relação ao valor da Tarifa de Embarque, cuja receita possui maior representatividade no montante total destes aeroportos, observa-se que elas seguiram os mesmos valores enquanto administrados pela Infraero. Com a transferência do aeroporto, integrante da 7ª rodada de Concessões, SBSP já aplicou dois aumentos, um logo de sua assunção, em 1º/11/2023 na ordem de 30,178% e outro no início do ano subsequente de 4,271%:

Período	Embarque SBRJ	(%) Aumento Período	Embarque SBSP	(%) Aumento Período
2019	32,95	-	32,95	-
2020	34,57	4,917%	34,57	4,917%
2021	36,06	4,310%	36,06	4,310%
2022	39,93	10,732%	39,93	10,732%
Até out.2023	42,29	5,910%	42,29	5,910%
A partir nov.2023	42,29	0,000%	51,98	30,178%
2024	44,27	4,682%	54,20	4,271%
Total Aumento		34,36%		64,49%

Tabela 8 - Comparativo da evolução preço Tarifas de Embarque SBRJ e SBSP 2019 a 2024

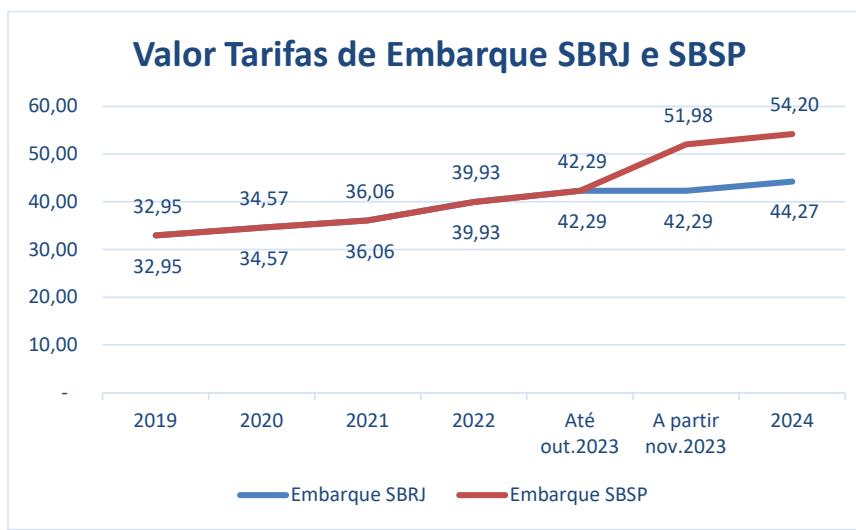


Gráfico 3 - Comparativo da evolução preço Tarifas de Embarque SBRJ e SBSP 2019 a 2024

Historicamente o valor da Receita Teto para o aeroporto de Congonhas era inferior ao valor estipulado para SBRJ. Ainda que os dois tivessem o mesmo valor tarifário, considerando que o Aeroporto de Congonhas possui um número consideravelmente maior de passageiros em conexão, o valor da sua receita teto é reduzido, haja vista que estes possuem uma tarifa 70% inferior.



A partir da sua concessão, quer seja em novembro/2023, o valor da receita teto do Aeroporto de Congonhas foi majorada em mais de 30% se comparada com o valor aplicado anteriormente. De acordo com a ANAC, tal majoração se deu pelos seguintes motivos (processo SEI nº 00058.045189/2021-37):

- permitir uma remuneração mais compatível com a atratividade do Aeroporto;
- ajuste em virtude da movimentação histórica para o aeroporto (2014 a 2017) considerada para a aplicação da receita teto, tendo sido o mesmo com a menor receita teto entre os aeroportos de 1ª categoria;
- com a atratividade e saturação do aeroporto, os níveis tarifários relativamente baixos agravam os problemas de alocação da infraestrutura.

7. INVESTIMENTOS

Ao longo dos últimos 20 anos o aeroporto Santos Dumont/RJ (SBRJ) se preparou para atingir o nível de processamento operacional observado no último ano por meio de investimentos em ampliações, reformas, modernização e aquisições de equipamentos e sistemas. Inaugurado em 1945, sua primeira grande ampliação ocorreu após 62 anos, em 2007, com a construção de um novo terminal destinado ao embarque, reforma do antigo terminal de passageiros, que tomou a função exclusiva de desembarque, ampliação do pátio de aeronaves, novas taxiways e saídas rápidas.

Além desta ampliação, diversas ações de investimentos foram realizadas com o objetivo de acompanhar a evolução e crescimento da movimentação de passageiros de forma a garantir a segurança e eficiência das operações, o aumento do conforto e acessibilidade e o atendimento aos normativos e legislações pertinentes durante os anos. Dentre obras executadas destacam-se a recuperação do pátio de aeronaves, a restauração da pista principal de pouso e decolagem com aplicação de CPA (camada porosa de atrito), a modernização do sistema de sinalização luminosa vertical, a modernização e complementação do sistema de climatização do Terminal de passageiros e a implantação do sistema de geração de energia solar e do embarque com acesso biométrico do check-in ao embarque. Ao total foram investidos em duas décadas R\$ 1,1 Bilhão, a valores de 2023, em obras e serviços técnicos no sítio aeroportuário do SBRJ.

Atentos a importância de proporcionar o melhor atendimento aos passageiros e empresas do modal aéreo, a Infraero se prepara neste momento para o crescimento da movimentação de passageiros e aeronaves no SBRJ com o planejamento de investimentos na ordem de R\$ 400 milhões até 2026. Dentre as ações planejadas encontram-se aquelas direcionadas a área de movimentação de aeronaves como a implantação do sistema de parada de aeronaves batizado de EMAS (Engineered Material Arresting System), recuperação do sistema de taxiways, a construção de novo pátio de aeronaves e o retrofit do sistema de balizamento do aeroporto.

Já para o Terminal de passageiros, visando alcançar maior eficiência no fluxo operacional, aumento da segurança, conforto e acessibilidade dos passageiros, tripulações e demais usuários do aeroporto estão previstas a realização da reforma e ampliação das salas de embarque e desembarque remotas, reforma dos sanitários do saguão de desembarque, embarque e conector, ampliação e modernização do sistema de tv e vigilância do sítio, substituição de escadas rolantes e elevadores, novo sistema de inspeção de bagagens despachadas, entre outros.



SEDECAI202413955A



8. CONCLUSÃO

O regime de receita teto para o aeroporto do Santos Dumont teve como critério principal a movimentação observada no período de 2014 a 2017.

No decorrer dos anos subsequentes, por uma série de ocorrências verificadas, foi observada uma alteração no comportamento da movimentação se comparada com a projeção inicial. A situação mais agravante está na redução da quantidade de passageiros em conexão na ordem de 97,5% no ano de 2024 se comparado com o ano anterior. Tal fator influenciou consideravelmente na Receita por Passageiro, uma vez que o valor da conexão é 70% inferior ao valor da tarifa de embarque, diluindo a Receita por Passageiro. Assim, ainda que o Aeroporto Santos Dumont tenha aplicado em suas tarifas apenas o reajuste inflacionário, tem percebido um desvio na Receita por Passageiro se comparada à Receita Teto estipulada.

O alto volume de passageiros em conexão no Aeroporto de Congonhas era a motivação principal para que ele tivesse historicamente uma receita teto inferior à Santos Dumont. No último ano, com a majoração da receita teto de Congonhas em mais de 30%, a mesma ultrapassou Santos Dumont. Ressalta-se que ambos os aeroportos possuem características muito semelhantes, quer seja em sua facilidade, vocação ou ainda localidade.

Assim, propõe-se a revisão da Receita Teto do Aeroporto Santos Dumont no Rio de Janeiro, considerando o perfil do aeroporto, a comparação com as tarifas praticas em outros terminais aeroportuários equivalentes, os investimentos previstos para aumento da segurança, conforto e acessibilidade dos passageiros. Tendo por base, o reajuste aplicado nas tarifas do Aeroporto de Congonhas e ajuste relativo ao movimento dos passageiros em conexão, propõe-se a alteração da Receita Teto do Santos Dumont para R\$ 71,2402.

Brasília, maio de 2024.

ANDERSON SABIO SCHALLY
GERENTE DE FATURAMENTO E COBRANÇA

ELISMAR GONÇALVES LOPES
SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA

